



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Estudo Prospectivo sobre a Formação de Recursos Humanos no sector do Desporto e Turismo na Região do Algarve – Estudos de caso em unidades de alojamento na Região do Algarve

Dissertação elaborada com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do Desporto – Organizações Desportivas

Orientador: Professor Doutor Rui Jorge Bertolo Lara Madeira Claudino, Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa

Júri:

Presidente

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha, Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa

Vogais:

Professor Doutor Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira, Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa;

Professor Doutor Jorge Bertolo Lara Madeira Claudino, Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa;

Professora Doutora Maria Margarida Ventura Mendes Mascarenhas, Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

Miguel José Batista Martins Beles

2012

ÍNDICE

RESUMO DA TESE

AGRADECIMENTOS

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I - COLOCAÇÃO DO PROBLEMA	6
ENQUADRAMENTO TEÓRICO	8
CAPÍTULO II - REVISÃO DE LITERATURA	10

I PARTE – Conceitos

1. Definição de Desporto	10
1.1. Breve Retrospectiva Histórica do Olimpismo.....	11
1.2. O Aparecimento do Desporto Em Portugal	12
Discussão	14
2. Definição de Turismo	16
2.1. Sector do Desporto e Turismo	19
2.2. Principais serviços hoteleiros associados ao Desporto	20
2.2.1. Alojamento	20
2.2.2. Animação	22
2.2.2.1. Entidades promotoras de Animação.....	25
2.2.3. Golfe	28
2.2.4. Desportos Natureza	29

II PARTE – Delimitação do Sector do Desporto e Turismo em unidades de alojamento na Região do Algarve

1. Conceito de Desporto e Turismo (<i>Sports tourism</i>).....	32
1.1. Modelos Conceptuais da relação entre o Desporto e o Turismo	34
1.2. Caracterização de Produtos Turístico-desportivos	45
2. Subsectores do Desporto e Turismo	47

2.1.	Justificação das opções de delimitação do estudo	47
2.2.	Delimitação de subsectores na Região do Algarve	49
2.3.	Descrição e fundamentação de Subsectores emergentes	52
2.3.1.	Turismo de Desportos de Natureza	52
2.3.2.	Turismo de Saúde e Bem estar	58
2.3.3.	Turismo Náutico	61
2.3.4.	Turismo de <i>Resorts</i> - Animação	62

III PARTE - Delimitação Profissional do Sector do Desporto e Turismo em unidades de alojamento na Região do Algarve

1.	Profissões do Desporto e Turismo	66
2.	Características e evolução da Procura e da Oferta Turística	68
2.1.	A Procura	68
2.1.1.	Tendências Gerais de Evolução da Procura.....	69
2.2.	A Oferta	72

IV PARTE – Diagnóstico e Prospectiva do Sector

Enquadramento Sócio-Económico/Caracterização do Sector

Contextualização	75
1. Enquadramento Internacional do Sector do Desporto e Turismo	76
1.1. Factores Tecnológicos	77
2. Características Estruturais do Sector em Portugal	78
2.1. Sector do Desporto	78
2.2. Sector do Turismo	80
2.2.1. Contexto específico da Região do Algarve	82
2.3. Enquadramento Institucional-Normativo	84
2.3.1. Desportos de Natureza	85
2.3.2. Desportos Náuticos	89

2.3.3. <i>Health Clubs/Spas</i>	90
2.4. Estratégia Pública/Institucional	90
2.4.1. Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT)	91
2.4.2. Agência Nacional para a Qualificação (ANQ)	92
2.4.3. Estratégias Privadas	94
2.4.4. Análise do Emprego e Mercado de Trabalho	95

CAPÍTULO III – METODOLOGIA

Contextualização	96
1.1. Características e Limitações do Estudo	97
1.2. Modelo de Análise	100
1.3. Procedimentos e Instrumentos de recolha e tratamento de dados	100
1.4. Amostra	101
1.5. Justificação das escolhas de Estudos de Caso	101

CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Contextualização	106
------------------------	-----

I PARTE - Resultados dos Estudos de Caso – Forças Motrizes

Estudo de Caso 1: Aldeia da Pedralva, Vila do Bispo	107
Estudo de Caso 2: Hotel/ <i>Resort</i> Martinhal, Sagres	108
Estudo de Caso 3: <i>Club Med</i> Balaia, Albufeira	109
Estudo de Caso 4: Four Seasons Country Club, Quinta do Lago, Loulé	110
Estudo de Caso 5: Hotel Tivoli Marina Vilamoura, em Vilamoura	111
Estudo de Caso 6: Hotel Grande Real Santa Eulália & Spa, em Albufeira	112
Estudo de Caso 7: Hotel Alfamar, em Albufeira	114
Estudo de Caso 8: Vale do Lobo <i>Resort</i>	115

II PARTE – Caracterização das Estratégias Empresariais

2.1. Caracterização das Estratégias de Mercados e Produtos	116
2.2. Caracterização das Estratégias Tecnológicas	119
2.3. Caracterização dos Modelos Organizacionais	122
2.4. Práticas de Gestão dos Recursos Humanos	123
2.5. Factores Críticos para Competitividade do Sector	124
2.5.1 Análise SWOT	125
2.5.2. Macro Tendências	130

III PARTE – Evolução dos Empregos, das Qualificações e das Competências Profissionais

1. Caracterização dos Empregos	
1.1. Apresentação Sumária da Estrutura Profissional do Sector	132
1.2. Factores de Evolução dos Empregos	132
1.3. Empregos em Emergência e em Transformação	133
1.3.1. Técnico de Desportos de Natureza (emprego em emergência)	133
1.3.2. Monitores/Professores de <i>Fitness</i> /aulas de grupo (emprego em transformação)	136
1.4. Empregos em Crescimento e Empregos Agregados.....	138
2. Perfis Profissionais Comuns e Específicos do sector	140

IV Parte – Identificação e Caracterização de Agrupamentos Estratégicos de Empresas, Cenários e Análise Prospectiva

Contextualização	142
1. Agrupamentos Estratégicos de Empresas	142
2. Descrição dos Cenários	147
Cenário 1: Ambição Global	149
Cenário 2: Subsectores emergentes <i>Clusters</i>	151

Cenário 3: Desporto, Ambiente e Turismo	152
Cenário 4: Animação Sazonal ou Pontual Casuística	154

V PARTE – Dos Empregos Actuais aos Empregos-Alvo. A Construção de Perfis Profissionais

Contextualização	155
1. Empregos Actuais	157
2. Construção de Perfis Profissionais	159
1. Perfil Profissional Gestor (a) de Animação Turística/Desportiva	160
3. Repercussões dos Cenários Sobre o Emprego e as Competências	167
a) Perfis específicos do sector	
3.1. Gestor (a) de Animação Turística Desportiva	167
3.2. Técnico(a) de Desportos de Natureza	167
3.3. Gestor(a) de Ginásio/ <i>Health Club</i> /Academia/Centro Náutico	168
b) Perfis comuns ao sector	
3.4. Director (a) Técnico(a) de Instalações Desportivas	169
3.5. Director(a) de Marketing	170

VI PARTE – Diagnóstico de Necessidades de Formação e Pistas para a Reorientação da Formação Profissional

Contextualização	172
1. Levantamento, Caracterização e Análise da Oferta Formativa	
1.1. Limites e Constrangimentos da Análise da Oferta Formativa	
1.2. Levantamento e Caracterização da Oferta Formativa	173
1.2.1. A Europa e a Formação	174
1.2.2. Formação ao nível do Ensino Secundário.....	175
1.2.3. Curso de Especialização Tecnológica	177

1.2.4. Formação Universitária	177
1.2.5. Formação Pós-Graduada	178
1.2.6. Formação Contínua Específica	180
1.2.7. Técnicos formados pelas respectivas Federações Desportivas	184
1.2.7.1. Desportos de Natureza	188
1.2.7.2. Desportos Náuticos	191
1.3. Análise da Oferta Formativa	192
1.4. Imagem da Oferta Formativa	193
2. Das Necessidades de Competências às Necessidades de Formação	
2.1. Desajustamentos mais significativos	195
2.2. Pistas para a Reorientação da Oferta Formativa	197
2.2.1. Forte aposta na Cultura de Empresa	198
2.2.2. Marketing	201
2.2.3. Empreendedorismo	206
2.2.4. Consultadoria	208
2.2.5. Conceito de Desenvolvimento sustentado do Desporto	209
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES	211
CAPÍTULO 7 – BIBLIOGRAFIA	216
ANEXOS	221

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO 1 - Classificação das Actividades Económicas (CAE)	1
ANEXO 2 - Estratégias competitivas para o sector, de Weed & Bull (2004)....	2
ANEXO 3 – Entrevista a Dr. Almeida Pires, Vice-Presidente do Turismo do Algarve	5
ANEXO 4 – Entrevista a Dr. Joaquim Paulino, Director Regional do Algarve do Instituto do Desporto de Portugal – IDP	9
ANEXO 5 - Entrevista a Dr. João Carvalho, Director Curso Superior de Desporto da Universidade do Algarve	15
ANEXO 6 - Entrevista a Dr ^a Manuela Vairinhos, responsável pelo Departamento de Formação Profissional do IEFP, da delegação de Faro	18
ANEXO 7 – Guião Genérico das Entrevistas a Informantes Privilegiados do sector .	22
ANEXO 8 - Questionário de Estudos de Caso sobre prestação de serviços desportivos em unidades de alojamento da Região do Algarve	24
ANEXO 9 – Versão simplificada de Questionário de Estudo de Caso	83
ANEXO 10 – Caracterização de outras actividades físicas e desportivas a desenvolver no contexto turístico	93
ANEXO 11 – Programa de Animação do <i>Resort/Hotel Martinhal</i>	97
ANEXO 12 – Organigrama do <i>Club Med Balaia</i>	98
ANEXO 13 – <i>Tivoli Experiences</i> (Exemplo: Passeio de BTT)	99
ANEXO 14 – <i>Health Club Vale do Lobo</i> – serviços e preços	100
ANEXO 15 – Centro Náutico da Praia de Faro	102
ANEXO 16 – Novo Conceito de <i>Spa - All Spa Nature</i>	103
ANEXO 17 - Caracterização de Curso Tecnológico de Desporto e de Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	105
ANEXO 18 - Caracterização de Cursos de Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Animador Sócio-cultural	108
ANEXO 19 - Perfis Profissionais (cont.)	
Perfis específicos do sector (cont.):	
1.2. Técnico(a) de Desportos de Natureza	110
1.3. Gestor(a) de Ginásio/ <i>Health Club</i> /Academia/Centro Náutico	114
Perfis comuns ao sector:	
1.4. Director(a) Técnico(a) de Instalações Desportivas	118
1.5. Director(a) de Marketing	122
ANEXO 20 – Novo currículo de formação do Curso de Desporto da Universidade do Algarve	127

ANEXO 21 – Despacho n.º 5373/2011, referente à renovação de cédulas de director técnico e de profissional responsável pela orientação e condução do exercício de actividades físicas e desportivas	128
ANEXO 22 – Decreto-Lei n.º 271/2009, excerto referente à qualificação mínima de director técnico e Profissional Responsável pela Orientação e Condução de Actividades Físicas e Desportivas	131
ANEXO 23 - Empreendedorismo – Descrição resumida de estratégias de actuação de Empresa <i>Start up</i>	137

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 <i>Areas of tourists' needs and 'animation' activities, Costa et al. 2004</i>	24
Figura 2 - Categorização de Produtos de Turismo Desportivo, de Kurtzman (1996)	34
Figura 3 - <i>Hall's Model of Adventure, Health and Sports Tourism</i> (Hall, 1992)	35
Figura 4 - Modelo conceptual de classificação do Desporto e Turismo de Standeven e De Knop (1999)	36
Figura 5 - <i>Forms of Sports Tourism</i> , de Standeven na De Knop's (1999)	36
Figura 6 - <i>Sports Tourism Demand Continuum</i>	37
Figura 7 - Modelo de representação do fenómeno Desporto e Turismo, de Kurtzman e Zauhar (2003)	38
Figura 8 - Exemplos das cinco categorias de Desporto e Turismo, de Zahuar (2003)	39
Figura 9 - <i>Sports Tourism Participation Model</i> de Weed e Bull (2004)	41
Figura 10 - Modelo Conceptual da relação entre o Desporto e o Turismo, de Pereira (2001)	42
Figura 11 – Segmentos prioritários de Turismo de Natureza <i>Soft</i> de Baptista e Nunes (2009)	57
Figura 12 - Modelo das Forças Competitivas, de Porter (1980)	204

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Actividades, Serviços e Instalações de Desporto de Natureza	30
Quadro 2 – Serviços de Turismo de Natureza	53
Quadro 3 - Dos Produtos às Regiões – Algarve Fonte: Turismo em Portugal, DGT, 2002 (adaptado)	83
Quadro 4 - Modelo de Análise de Estudo sectorial	96
Quadro 5 - Análise SWOT aplicada ao sector do Desporto e Turismo em unidades de alojamento, na Região do Algarve	127
Quadro 6 - Categorias de Cartas de Navegador	191

RESUMO DA TESE

A pertinência deste tema surge face ao panorama actual que vivemos em termos de oferta turística na Região do Algarve, caracterizado pela sazonalidade resultante da preferência generalizada das unidades de alojamento em apostar no tradicional “Sol e Praia”, surgindo uma lacuna quanto à caracterização de um dos subsectores emergentes do Turismo em Portugal - o Turismo vocacionado para o Desporto - sobre a qual nos propomos intervir.

Numa primeira fase, pretendemos investigar de que forma a organização turística da Região do Algarve, corresponde ou terá capacidade de dar resposta a estas novas dinâmicas, e tirar ilações sobre possíveis inovações tecnológicas e orientações estratégicas que possam conduzir a um enquadramento de recursos humanos especializados, na prestação de serviços de cariz desportivo em ambiente turístico.

Numa segunda fase, tendo por base a informação recolhida, pela realização de pesquisa científica sobre o tema, entrevistas a informantes privilegiados e estudos de caso em 8 unidades de alojamento, são traçados cenários plausíveis a curto e médio prazo para o futuro, quanto à evolução da prestação de serviços desportivos do sector e são propostos perfis específicos e comuns do sector em estudo e pistas de reorientação da oferta formativa, que tenham em vista a melhoria da formação dos recursos humanos especializados.

No presente estudo, adoptámos como estrutura específica de investigação e relatório subsequente, o Manual Metodológico desenvolvido pelo Infor: “Evolução das Qualificações e Diagnóstico das Necessidades de Formação – Estudos Prospectivos Sectoriais”.

Optámos por seguir esta metodologia específica de investigação, por duas razões essenciais: de forma a viabilizar a comparação intersectorial; e pelo rigor e uniformidade de procedimentos que propõe, para a realização de uma investigação qualitativa, descritiva e prospectiva, sobre a formação de recursos humanos especializados em Desporto no contexto específico do Turismo.

Outros contributos importantes para uma actuação eficiente no sector, advém da aplicação da referida metodologia de estudo sectorial, tais como: identificar as necessidades de formação mais prioritárias; redefinir conteúdos de formação coerentes com a evolução dos empregos e qualificações; construir módulos de formação; desenvolver a complementaridade entre os diferentes subsistemas de

formação; ou intervir na renovação das representações sociais sobre as formações e as profissões.

Concluindo, o presente estudo, da evolução das qualificações e diagnóstico das necessidades de formação, possibilita a construção de um modelo de diagnóstico e prospetivo específico do sector do Desporto em unidades de alojamento na Região do Algarve, uma vez que incide sobre a análise dos perfis profissionais, construção de agrupamentos estratégicos e de cenários plausíveis e análise das necessidades de formação, com o intuito de obter pistas de reorientação da formação inicial e contínua do sector profissional em estudo.

Palavras-chave:

Estudo Sectorial prospetivo; Gestão de Recursos Humanos; Desporto e Turismo; Desportos de Natureza; Desportos Náuticos; Saúde e Bem-estar; Animação Desportiva; Marketing.